

O Observador

ANO XVII

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 de maio à 15 de junho

Nº 210

Fernando Fernandes

Começou o programa de vacinação anti-tetânica e contra sarampo

Ainda em junho, 3.200 funcionários da Usina e Carpa, serão vacinados contra Tétano e Sarampo. As vacinas serão dadas, preferencialmente, nos locais de trabalho.

A anti-tetânica consta de três doses, com intervalo de dois meses para cada dose e um reforço após 10 anos. A anti-sarampo é dada em dose única.

As vacinas foram fornecidas pela Secretaria Estadual de Saúde e para aplicações serão usadas seringas e agulhas descartáveis, adquiridas pela Empresa.

No final da campanha, todo funcionário vacinado receberá seu comprovante de vacinação. Tendo seu esquema de vacinação anti-tetânica completo, o funcionário pode considerar-se protegido contra esta doença e não precisará de nova vacinação em caso de ferimentos ou acidentes.

Todo o Programa está sendo coordenado pelo



Flagrante da vacinação na Fazenda Santa Mariana.



Serviço de Medicina do Trabalho e Serviço Social da Empresa.

As vacinas estão sendo aplicadas por funcionários da própria Empresa, Taciury B. dos Santos, Selma Custódio Neto, Lara C. Ungari, Doro-

téia de Pádua Damascos e Dr. Laércio. Além desses, também estão colaborando, funcionários do Centro de Saúde de Serrana e do Hospital Sta. Casa, além de algumas pessoas convidadas, como Marinha, da Fazenda da Pedra, Edna, esposa do Taciury e José

T. Barbosa, da Farmácia São Lucas. A enfermeira Lara falou ao "O Observador" sobre a necessidade desta Campanha.

O Observador: Por que a vacina anti-tetânica? Lara: "O tétano é uma doença infecciosa grave que

ainda acomete grande número de pessoas e na maioria das vezes é fatal. O microbio que causa a doença, penetra no indivíduo através de cortes, pequenos acidentes e lesões. Ele se encontra principalmente no solo, materiais enferrujados, etc. Portanto, serão

vacinados todos os funcionários mais expostos a esse risco, ou seja, funcionários da área industrial e agrícola da Empresa. Pretende-se a médio prazo, que a vacinação anti-tetânica seja dada de rotina em todos os funcionários admitidos na Empresa."

Programa de Aumento de Eficiência de Manutenção

A partir de julho até fevereiro/88, todo pessoal da área industrial estará envolvido na implantação do Programa de Aumento de Eficiência da Manutenção Industrial, um trabalho que será desenvolvido em conjunto com a Instituto Mauá de Tecnologia - São Paulo.

Para a implantação do Programa, técnicos do Instituto já estiveram algumas vezes na Usina e juntamente com a administração foram definidas as etapas a serem cumpridas neste período. Numa fase inicial, será constituído o Grupo de Referência, formado por Gerentes e Supervisores. Esse grupo terá Seminários e Reuniões Técnicas dirigidas por técnicos do Instituto, com o objetivo de transferir conhecimentos e discutir as propostas a serem implantadas na Usina.

Desse Grupo de Referência sairão grupos menores, chamados Grupos de Execução ou Trabalho, que se encarregarão de colocar em prática os Projetos, detalhando-os e determinando atividades para outras pessoas, fora do Grupo, de tal forma que todos os funcionários sejam gradualmente envolvidos e participem do Programa.

Gilberto D. Zanoni, Gerente do Depto Técnico, disse ao O Observador que "este programa irá proporcionar o aumento de eficiência na manutenção e como consequência, irá melhorar a nível técnico do pessoal, além de trazer a vantagem da uniformização da linguagem técnica dentro da Empresa".

AS ETAPAS DO PROGRAMA

1ª Etapa: CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

Organização dos trabalhos:
Seminário 1 - Planejamento Participativo
Seminário 2 - Desenvolvimento Gerencial
Seminário 3 - Conceitos de Manutenção

Reuniões técnicas

- 1 - Arquivo Técnico
- 2 - Cadastramento e Codificação
- 3 - Classificação
- 4 - Programação e Roteiros
- 5 - Sistema de Informação
- 6 - Controle de Qualidade e Garantia
- 7 - Recursos Humanos
- 8 - Manuais de Procedimentos
- 9 - Estruturação do Programa de Aumento de Eficiência

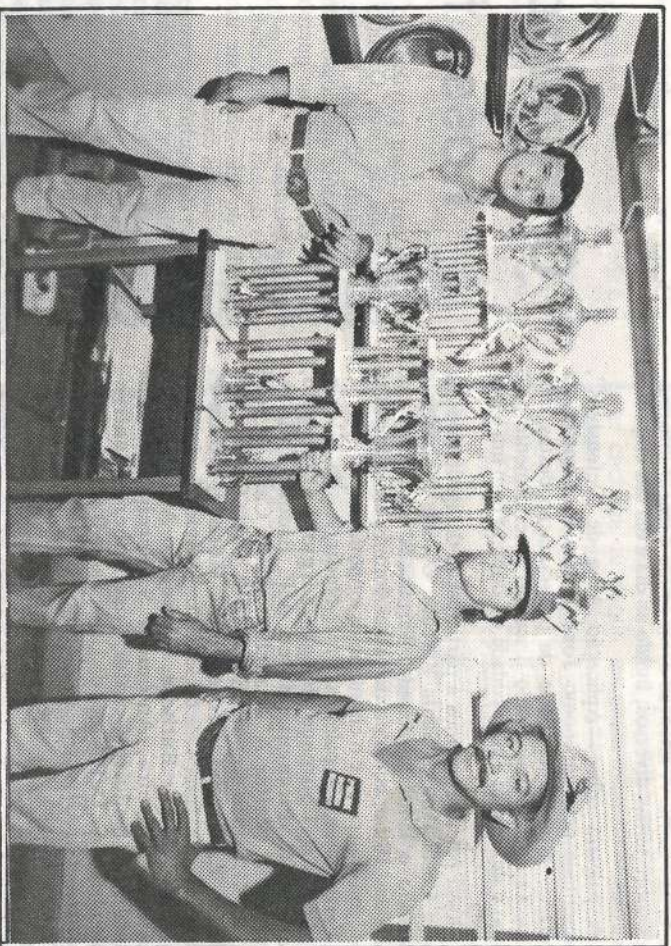
2ª Etapa: DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE AUMENTO DE EFICIÊNCIA

Consiste numa lista de projetos a serem implantados na Usina, a curto, médio e longo prazo.

3ª Etapa: IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS

Arquivo Técnico
Cadastramento/Codificação

Pecuária brilhou em Uberaba



Angelo Ricardo, eng. agrônomo zootecnista, Edson e Nelson mostram os troféus ganhos em Uberaba.

Mais uma vez os funcionários que trabalham na Pecuária voltaram satisfeitos da Exposição. Dessa feita, o campeiro Edson Calbeo e Nelson Araújo, motorista do caminhão boiadeiro, que também ajuda no trato dos animais, voltaram carregados com 12 troféus obtidos pelo gado exposto na 54ª Exposição Nacional de Gado Zebu, realizada em Uberaba, de 3 à 10 de maio p.p.

Nelson estava muito contente com a

premição, principalmente porque os animais da raça hindu Brasil, ue lá ficaram sob sua responsabilidade, receberam os prêmios, Campeão Júnior Maior, Reservada Campeã Vaca Jovem e Reservada Campeã Novilha Menor.

Agora na Sala de Troféus é possível contar 150 prêmios e troféus. O pessoal da pecuária tem razão de vibrar. Líder com campeões é outra coisa, não é mesmo?

Trainamentos

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que participaram de cursos, palestras, seminários, etc., realizados no período de 15 de maio à 15 de junho. Que vocês aproveitem os ensinamentos recebidos e cresçam profissionalmente.

● **Bernardo Biagi, José L. Zanetti**, Ger. Div. Administração/Usina e **Nelson Bianco**, Ger. Div. Administrativa e **Mário L. Pirani**, Ger. Contábil/Financeiro, ambos da Carpa, participaram do Seminário promovido pelo Senac - Rib. Preto, de 10 à 12 de maio, "A Empresa e as perspectivas da situação econômica".

● **Luiz Henrique Sinastro**, Mec. de Máquinas Meio Oficial, esteve em Pirassununga, no Centro de Treinamento Massey Perkins S/A, de 9 à 13, 16 à 20 e 23 à 27 de maio, fazendo o curso "Mecânica Geral de Tratores 235/265/275".

● **Narciso Mendonça A. da Silva**, Superv. Oficina/Eletrica, participou do curso "Racionalização do Consumo de Energia Elétrica na Indústria", promovido pela Fundação de Pesquisa e Assessoramento à Indústria - FUPAI, e realizado em Itajubá, de 23 à 27 de maio.

● **José Adair Fiori**, Mec. de Veículos, fez o curso "Cursos de Mudanças e Embreagens", promovido pela Mercedes Benz e realizado no Centro de Treinamento de Campinas, de 31 de maio à 03 de junho.

● **Juvenal A. Batista**, Mec. de Motores, meio oficial, esteve em Pirassununga, de 6 à 17 de junho, fazendo o "Curso Básico de Tratores e Implementos", promovido por Massey Perkins S/A.

● **Geraldo Luiz França**, Analista Químico/Usina, participou do "Treinamento de Técnicos em Microbiologia da Fermentação", realizado de 6 à 10 de junho, uma promoção da Copersucar, em Piracicaba.

Troca de informações



Os participantes da palestra.

No final do ano passado, por sugestão dos agrônomos da Carpa com a coordenação do Prof. **Nadir A. da Glória**, foi criado um grupo para troca de informações, reunindo a Carpa, a Case (Usina Sta. Elisa) e a Nova Aliança (Usina Vale do Rosário), empresas onde o Prof. **Nadir** presta assessoria. A intenção desse grupo é trocar informações sobre temas diversos, ligado ao dia a dia das empresas agrícolas.

A palestra sobre "Aplicação Área de Defensivos", apresentada pelo agrônomo **José Maria F. Santos**, da CNDIA - Rhodia fez parte da programação destas reuniões. O assunto havia sido discutido anteriormente pelo grupo e definiu-se a necessidade do contato com um especialista.

Nessa palestra tivemos a participação de agrônomos da Usina Costa Pinto e Santa Bárbara. O tema foi bastante discutido e bem aproveitado. Terminada a reunião, por volta das 18 horas, os participantes foram para a Jaqueira onde um churrasco e o chopinho os aguardava.

Participaram da palestra: Prof. **Nadir A. da Glória**, da ESALQ, **Lourenço Biagi, Sérgio L. Selegato, Antônio C. Pianguí, Marco A.P. Bidóia, Luiz A. Zavanella, Valter A. Pradela**, todos da Carpa, **André N. da Glória** e **Renato Sofnier** da Usina Costa Pinto, **Alvaro L. Coelho, Fernando C. Moretti, Milton P. Bodeion**, da Usina Vale do Rosário, **Otávio H. de Souza, Tuflí, Valmir Barbosa, Aparicido A. Silva, Elio Leite de Oliveira, Antônio P.S. Pereira**, da Usina Santa Elisa, **Rodolfo Geraldi, José Roberto Bentive-nha, João A. Dellframe**, da Usina Santa Bárbara e **João Batista C. Oliveira e Amélio Coelho Filho**, da CNDIA - Rhodia.

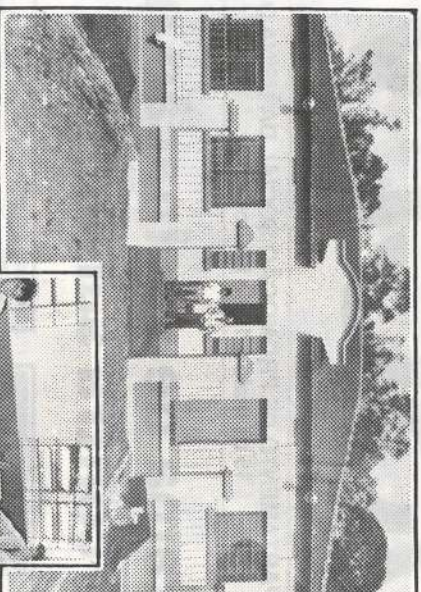
CORREÇÕES

● Na página 12, da edição passada, nº 209, no quadro da produção de cereais da Carpa, a área de plantio de soja foi de **333,10 ha...**

● Na página 07 - "Você sabia que...", nº 18, o correio é: "... um caminhão mercedes carregado com bagaço (15 ton.) representa em média **6 toneladas** de cana?"

● Ainda na página 07, no alto, centro da página, o correio é: "... a expectativa é de atingir uma produção de 2.500.000 de sacas de açúcar e **180 milhões** de litros de álcool".

Uma escola transformada em Centro de Treinamento



Vanderlei e Pedrinho em nova sala no Centro de Treinamento, antiga escola da Fazenda da Pedra.



O prédio da antiga Escola Mista da Fazenda da Pedra, transformou-se no Centro de Treinamento da Carpa. Para

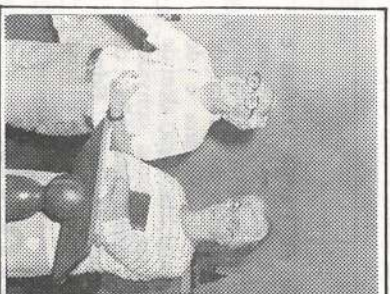
isso, o pessoal da Construção Civil fez a reforma necessária para melhor atendimento de suas novas finalidades e a Escola passou a contar com uma sala reservada para administração da Unidade, outra para cursos com até vinte participantes e um auditório com capacidade para aproximadamente noventa pessoas, que futuramente será equipado com vídeo-cassete e aparelho de som.

Vanderlei Montanari, Analista de Treinamento e **Pedro Dias dos Reis**, Instrutor Pleno, estão satisfeitos com a mudança que, sem dúvida, será benéfica para todos. **Vanderlei** entusiasma-se com as novas instalações de sua seção, afirmou ao "Observador".

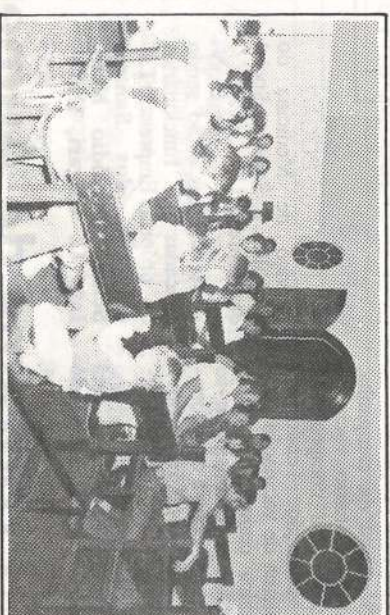
"A centralização facilitará nossas atividades. Teremos condições de acompanhar mais de perto os treinamentos, sem perda de tempo com locomoção e principalmente todo material áudio-visual utilizado nos cursos, estarão à mão, guardados em lugares específicos. Além disso, teremos condições de ministrar treinamentos simultâneos já que dispomos de duas salas. Para isso, estamos planejando ainda para este ano, a formação de monitores e assim atender melhor as necessidades da Empresa."

Vanderlei salientou também que as salas do Centro, sempre que possível, estarão à disposição dos demais departamentos da Empresa.

Família ontem e hoje



Os casais ouviam atenciosamente Dr. Djalmé e Dona Iris.



Este foi o tema da palestra proferida pelo casal, **dona Iris e Dr. Djalmé S. Gabarra**, na Capela da Fazenda da Pedra, dia 19 de maio.

Dr. Djalmé é conhecido pelos funcionários não só como dentista da Empresa, onde atua há mais de 40 anos, mas também como cristão atuante, participante dos Movimentos da Igreja, Cursinhos, Encontros de Casais, Jovens etc., sempre trabalhando e profertando palestras ao lado de **dona Iris**.

Dessa vez, o simpático

casal transmitiu aos presentes, idéias do verdadeiro

O inimigo nº 1 de nossa família

"Ele tem lugar privilegiado em nossa casa, geralmente está na sala de estar. Quando ele fala, todos ficamos no mais absoluto silêncio, dando-lhe toda a atenção. Ele é mais importante que nossos filhos. As vezes, até brigamos com as crianças porque queremos prestar atenção ao que ele está falando.

Vocês devem ter percebido que estou me referindo ao aparelho de televisão. Este intruso que nós levamos para dentro de nossas casas.

Salmos do escritório e vamos para o encontro de nossa família. Chegando, todos pedem que fiquemos quietos para não atrapalhar a novela. Ai, enquanto a esposa prepara o jantar, nós assistimos o noticiário para saber com vai estar o tempo no dia seguinte e acabamos por assistir a novela e, vai daí dentro, até D ou I1 horas da noite.

A televisão é mais importante do que nossa família? Como foram as crianças na escola? Será que nosso filho não precisa de nossa ajuda para as lições?

Ou você é daqueles que só se interessa por seu filho no fim do mês, quando precisa assinar o boletim de notas? Você nunca se preocupa com os trabalhos da escola de seus filhos? Então como é que pode exigir notas altas deles? Quantas vezes você chegou em casa e bateu aquele papo legal com seus filhos, principalmente o mais velho? Ele tem problemas, você sabia? Não, a televisão é mais importante do que ele.

Essa é a máquina divulgadora da sociedade de consumo (...). É um canalé em casa. E vai por aí adiante. Se ela quer elogiar, mas se não quer coloca uma sarjeta em poucos segundos".

(transcrito - "C.B.P.O.")

sentido de Família, sua evolução através dos tempos, falou sobre a responsabilidade dos pais e deu dicas valiosas para o bom relacionamento marido e mulher.

Também falou-se muito sobre a influência da televisão na vida da Família. Eles insistiram para que os pais acompanhem e discutam os programas com os filhos, neutralizando assim

a influência negativa da TV e aproveitando o que ela tem de bom para orientar corretamente os filhos (Leia: "O inimigo nº 1 da família").

O pessoal gostou do bate papo. Tanto que já ficou marcado um próximo encontro, para julho.

Na oportunidade "O Observador" fará o convite com detalhes, do dia, hora e local. Aguarde e compareça.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo, Serrana - SP.

Fundado em novembro/70.

Editora, Redatora Responsável: Dagna Cavaleiro Machado - MTB 17092

Fotografias: Iader, Zezinho e Outros.

Ilustração: Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa

Diagramação: Cortilano José Neves

Composição e Fst.-Up: APL Assessoria e Publicidade Ltda.

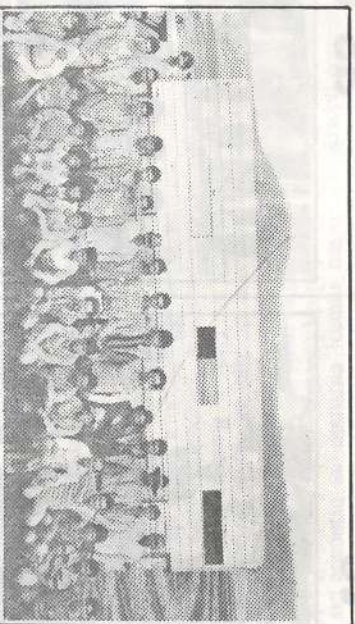
Impressão: "Jornal de Ribeirão"

Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita.

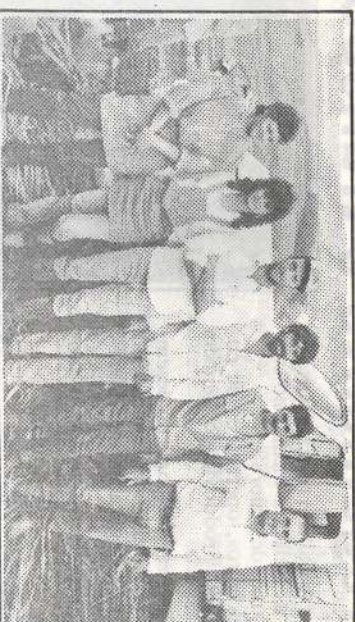
Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - Serrana - SP.

Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filial de **ABERJÉ**.

Turma 11: Segurança e eficiência



A Turma 11, de Altinópolis



A a família Fantacini. À direita, Sr. Mário, Devilson e Doacir, o genro, José Décio, a filha Dirce e a nora Sílvia Helena

Atualmente trabalham na Carpa 22 turnas de trabalhadores rurais, sendo 6 de Serrana, 2 de Ribeirão, 5 de Serra Azul, 3 de Cajuru, 1 de Jardimópolis, 4 de Altinópolis e 1 de Sta. Cruz da Esperança. Durante todo o ano, os funcionários da Seção de Segurança mantêm contato direto com essas turnas, no sentido de formar uma mentalidade prevencionista, de tal forma que os acidentes, principalmente no corte de cana, diminuem sensivelmente.

Não é um trabalho fácil, e para isso, os supervisores e auxiliares contam com a colaboração indispensável dos responsáveis pelas turnas, que estão o tempo todo no campo, em contato com os cortadores e que, ao lado desse trabalho, cuidam também para que o corte seja executado dentro das normas estabelecidas pela Empresa.

Dessas turnas algumas tem tido um desempenho

multo eficiente. Referindo-se a esse desempenho,

Antonio Carlos Pican-gui, Ger. Administração Agrícola, citou a turma 11 de Altinópolis, como uma das que vem se destacando desde a safra passada. **Pitanguí** atribui essa eficiência não só ao interesse dos funcionários em trabalhar bem, mas também a reatuação do responsável pela turma, sr. **Mário Fantacini**.

Nesta turma trabalha uma média de 45 pessoas. Junto com seu **Mário**, estão na turma os filhos

Doacir, que é motorista e feitor, a sua esposa **Sílvia Helena**, e **Devilson** e **Dirce Fantacini** e segundo o pai, todos são bons funcionários.

Foi sobre a maneira de conduzir a turma que seu **Mário** falou ao "Observador":

Como

Observador: Como

o sr. faz para conseguir essas bons resultados com sua turma?

Mário: "Já tem 16 anos que mexo com turma e a gente tem alguma experiência. Meu trabalho começa na contratação. Procuro pessoas mais conhecidas, gente boa, interessada em trabalhar. Aí vem a outra parte: logo na contratação já falo tudo sobre os EPLs, as normas da Empresa, o problema das faltas. Não

Números alarmantes

ESTATÍSTICAS DE ACIDENTE DO TRABALHO NO BRASIL 1987

Acidentes Típicos	1.065.912
Acidentes Trajeto	64.830
TOTAL	1.137.124
Doenças do Trabalho	6.382
Mortes	5.238
Incapacidade Total e Permanente	4.898
Incapacidade Parcial Permanente	18.252

ACIDENTES REGISTRADOS NA PREVIDÊNCIA

Estas são estatísticas extraídas do Jornal "O Estado de São Paulo", de 03/05/88, que obteve os dados do Serviço de Informática da Previdência Social.

Segundo a reportagem, em 86 morreram 4.578 traba-

lhadores em virtude de acidente do trabalho, o que mostra um acréscimo de 660 mortes em 87.

Do total de acidentes, além das mortes, 4.898 trabalhadores ficaram totalmente incapacitados para o trabalho, enquanto outros 18.252 trabalhadores tiveram lesões que os incapacitaram parcialmente. Em média são 14,55 trabalhadores mortos por dia e 13,60 que ficam totalmente inválidos, também por dia. São números alarmantes e ainda é preciso considerar que estes são dados que tiveram registro na Previdência, o que leva a crer que este número deve ser da ordem de duas vezes mais, se levamos em conta os trabalhadores sem vínculo empregatício, ou mesmo as ocorrências que ficaram fora do conhecimento da Previdência.

(Colaboração: Vanderlei Gusmão, Supervisor de Segurança/Carpa).

Você sabia

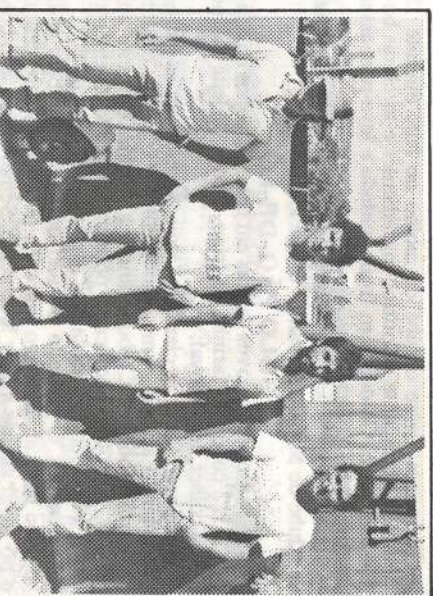
a aproximadamente 6.500 m. ou seja, a distância de ida e volta até Serrana?

- que a água utilizada na lavagem de cana (circuito fechado), corresponde aproximadamente, a 3.792 m³ por hora, o equivalente para abastecer 12,5 cidades do porte de Serrana?

- que a água utilizada na produção de vapor (circuito fechado) durante 1 hora daria para abastecer toda Serrana durante 1 hora e meia?

- que os tubos da evaporação do caldo, se unidos, perfazeriam, 160 Km. de extensão, o equivalente para unir Serrana à Jatú, ou aproximadamente 8 vezes Serrana à Ribeirão Preto?

(Colaboração: Luiz Roberto da Silva - Superv. Moendas e Ger./Vapor).



Funcionários da Construção Civil, Rosano Ap. Lopes e Sídney Alves da Silva, sergente, e José Mário Montanari, pedreiro e Norival Venturino de Souza, soldador, trabalhando no salão Abrão Assedi.

PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIO

No intuito de melhorar a segurança nos depósitos de açúcar, está sendo instalado nos salões Abrão Assedi, em Ribeirão Preto, um novo sistema de prevenção e combate a incêndio.

Este sistema consiste na instalação de uma caixa d'água de 120.000 litros (exclusivamente para incêndio), com duas bombas conectadas para pressurizar a linha quando necessário.

Em pontos estratégicos dos salões, foram distribuídos hidrantes duplos com mangueira, que facilitarão as manobras, no caso de incêndio.

A fabricação e montagem destes equipamentos, foram feitas pelo pessoal da caldeiraria da Usina da Pedra.

12 de Junho Dia dos Namorados

O casamento não é, como muitos pensam, um ato, uma assinatura, da qual decorreria naturalmente vida permanentemente feliz. Pelo contrário: há, constantemente, necessidade de se reajustarem as personalidades.

Aos poucos, depois da "lua de mel", o casal começa a tomar contato com outros aspectos da realidade: ele não é tão trabalhador como ela pensa; ele gosta de beber cachaca ou uísque; ela gasta muito dinheiro em bobagens, ou então não sabe cozinhar; ele chega cansado do trabalho e ela quer ir ao cinema; ele prefere ficar em casa e ler as notícias esportivas; ela percebe que ele está começando a olhar para os brotos e fica com ciúme; ele deixa cair as cinzas do cigarro no chão e ela se queixa disto; ela quer visitar a mãe no domingo, mas não pode porque na mesma hora ele já convidou seu colega de trabalho para jogar cartas. Essas pequenas coisas da vida cotidiana influenciam a vida do casal; cada qual deve ceder um pouco.

Haverá nisto altos e baixos na felicidade conjugal, até chegarem a um estado de equilíbrio que poderemos chamar de maturidade do casamento.

É, às vezes, depois de muitas discussões que o casal chega a uma situação de harmonia na qual há sacrifícios recíprocos, mas há também divisão das alegrias; infelizes são os que procuram fazer do casamento uma eterna lua-de-mel.

A verdadeira felicidade consiste em aceitar a realidade e procurar adaptar-se a ela; se além disso se consegue modificá-la um pouco, então se terá conseguido algo a mais do que se poderia esperar, e por isso mesmo convirá apreciar esse algo mais que pode ser o fato, por exemplo, de um marido parar de beber para agradecer à esposa, ou de uma mulher, gostando de fazer despesas, controlar-se por amor ao marido.

No plano sexual, a exuberância da lua-de-mel passa; o casal encontra seu ritmo próprio e chega, também, neste terreno a um estado de harmonia e um espírito de compreensão tal que, muitos casais sentem que há na união de dois seres algo de superior e de sobrenatural.

(Colabor. Aparecido Scandiussi do Recrutamento/Usina)

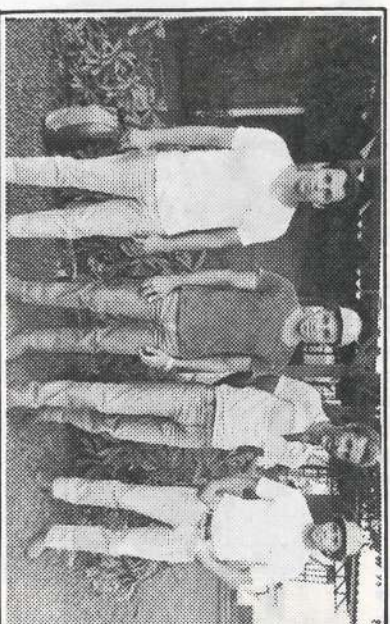
Safra: destaques do corte mecânico, carregamento e transporte

Parabéns aos motoristas que trabalham no transporte de cana e vinhaça que obtiveram as melhores médias no consumo de combustível durante o mês de maio/88.

Parabéns também aos guincheiros, operadores de colheadeiras e motoristas pela maior produtividade, também de maio.

Que vocês estejam sempre entre os melhores no desempenho de suas funções, porém trabalhando sempre com muita atenção, preocupados com a segurança individual e coletiva.

TRANSPORTE DE CANA	MÉDIA
GRUPO MB 2213 SIMPLERS	
Antônio Luiz da Silva	2,5 km/h.
Luiz Roberto Carvalho	
Antônio N.M. Filho	2,5 km/h.
José Roberto Ribeiro	
GRUPO MB 1519 C/JULIETA	
João Lourenço da Silva	2,0 km/h.
Eurico Balbino dos Santos	
GRUPO MB 2219/MB 2220 C/JULIETA	
Laércio Gonçalves Celso	1,9 km/h.
Valdeci Ritti	
TRANSPORTE VINHAÇA - MB 2213	
José Pereira de Souza IV	2,5 km/h.
Odeirir R. Aquino	



Estes motoristas se destacaram no mês de maio: - José Gonçalves de Aguiar, Laércio G. Celso, Sebastião N. Copeski e Ilmar F. Amado.



João Roberto Souza, Luiz Roberto Carvalho, Eurípides Balbino e João Lourenço Silva.

Não fume

(Este aviso não está sendo respeitado)

É verdade! Contrariando as orientações e a sinalização existente, os fumantes continuam acendendo seus cigarros nas proximidades das bombas de abastecimento de veículos e área adjacentes no Posto de Abastecimento/Carpa.

Isto é proibido por medida de segurança, uma vez que o risco de incêndio e explosão é bastante acentuado, devido ao acúmulo de gases combustíveis neste local.

Foi por isso que o pessoal da Segurança sugeriu algumas providências que já estão sendo tomadas. Com uma sinalização maior, mais visível e orientação direta da chefia aos funcionários e destes aos usuários espera-se que o problema seja resolvido. Afinal, um incêndio ou explosão neste local traria consequências bastante desagradáveis a todos.

Dicas para o dia a dia

DESODORANTE CASEIRO

Misturar: 1 copo de água, 1 copo de álcool e 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio em pó.

Se quiser, coloque umas gotinhas de perfume. (Não é necessário). Engarrafe e agite o vidro de antes de usar.

APROVEITAMENTO DE SOBRAS DE SABÃO

Juntar as sobras de sabão em uma lata e levar ao fogo, enchendo com água até cobrir para derreter. Depois de dissolvido juntar 1 colher de sopa de sal ou açúcar e uma de vinagre, para aproximadamente cada quilo de sabão. Mexer até engrossar e despejar em latas de cera ou potes de margarina. Espere secar um pouco antes de usar.

ATENÇÃO

Se você quiser colaborar com esta seção envie a sua receita para o Serviço Social em Serra ou Fazendas, ou entregue para seu chefe. Supervisor de Segurança, apontador de campo, ou então, coloque no correio, no seguinte endereço:

O Ob servidor
Usina da Pedra
Caixa Postal 02
14150 Serra - SP

Que bom: as donas de casa que experimentaram a receita da Ci do passe bem gostaram. E você?

BOLO DE FUBÁ

Ingredientes: 1 ovo, 1 copo de fubá, 1 copo de leite, 1 copo de açúcar, 1 colher de margarina, 1 copo de queijo ralado, 1 colher de fermento em pó.

Preparo: Deixe o fubá de molho no leite durante 15 minutos. Acrescente os outros ingredientes e as claras batidas em neve. Coloque em forma untada e leve para assar em forno pré-aquecido.

(Estas receitas são de **Margarida Caetano Queluz**, do Clube de Mães - Serra - 6ª feira).

BOLO PÃO-DE-LÓ

Ingredientes: 3 ovos (claras em neve), 2 copos de açúcar, 2 1/2 copos de farinha de trigo, 1 copo de leite morno e uma colher de pó royal.

Preparo: Bater as claras em neve, acrescentar as gemas continuando a bater. Em seguida colocar o açúcar e bater até formar bolhas. Coloque então a farinha e o leite aos poucos. Por último colocar o pó royal mexendo levemente. Untar a assadeira e colocar em forno pré-aquecido.

Atenção: O segredo do pão-de-ló é bater bem cada vez que colocar um novo ingrediente. Quando acrescentar o pó royal apenas mexer levemente. Sempre colocar o bolo em forno pré-aquecido.

(Esta receita é de **Regina do Bem Capa**, do Clube de Mães de 5ª feira.)

Recomeçam as visitas



A turma da quinta série da Escola de Serra Azul.

Com o início da safra de açúcar a Seção de Treinamento & Desenvolvimento reativou o Programa de Visitas à Usina. Para as turmas da mão-de-obra rural as visitas continuarão aos domingos pela manhã e serão programadas pela Seção Treinamento/Carpa. Quanto aos escolares, a novidade é que neste ano, está sendo dada oportunidade às escolas dos municípios vizinhos e as visitas acontecerão sempre as terças feiras, à tarde.

A PRIMEIRA VISITA

Apesar do frio intenso que fazia naquele domingo, compareceram 33 trabalhadores da turma 03, do **Geraldo A. Rosário**, de Serra. Sempre acompanhados por **inúmeros**, dessa vez quem os acompanhou foram **Aparecido João de Oliveira**, da moenda, **Claudemir Nunes**, da Instrumentação e o **Donizete Romancini**, da Caldera industrial, e na Sala de Treinamento, assistiram aos filmes: **Histórico da Empresa**. O processo de fabricação do Açúcar e Alcool e um terceiro sobre Nossa Região. Antes de saírem tomaram lanche com coca-cola e quem quis, serviu-se de garapa feita especialmente para eles, enquanto assistiam as imagens da visita feitas pelo **Zezinho**, do Treinamento.

João Alves de Oliveira, é desta turma. Ele visitou a Usina no ano passado, mas quis voltar. "E se puder venho de novo", afirmou, **Seu João**, 51 anos, há seis na Carpa, observou tudo, olhou atentamente a moenda rodando e comentou: "Sempre achei que rodava mais depressa" e no final disse que nesse dois anos a Usina mudou muito.

Antonio Carlos da Silva III, é o feitor. Ele nunca visitou a Usina e achou ótimo tudo o que viu. Disse que "as coisas estão mudando para melhor, principalmente a segurança do trabalhador". **Antônio Carlos** gostou de conhecer a Destilaria e no final sugeriu que as visitas fossem abertas também às famílias. "Todas as turmas deviam visitar, inclusive pai, mãe, irmãos, porque eles sabem que a gente trabalha aqui, muitos são daqui mesmo e não conhecem a Usina".

ESTUDANTES DE SERRA AZUL

Eles chegaram por volta das 14 horas. Eram 31 alunos de quinta série, da Escola Estadual Francisco Ferreira de Freitas, e vieram acompanhados por três professores.

Foi uma visita alegre. As crianças se portaram bem, mostraram-se interessados e cumpriram todo o roteiro da visita monitorada por **Cicero Gomes da Silva**, **Jair Paulino Barbosa** e **Hélio Neto**.



Um dos grupos da Turma 03 quando passava pela Evaporação; Claudemir Nunes explica o processo.

A festa das mães

Não fosse um problema técnico ocorrido com a máquina fotográfica, teríamos muitos fotos para registrar a festa das mães, realizada no dia 18 de maio, na Jaqueta. Neste ano compareceram aproximadamente 180 mães, todas participantes das atividades do Serviço Social, acompanhadas de seus filhos menores de 4 anos.

Não tem importância! Cada um que trabalhe a sua imaginação e tente visualizar uma reunião feliz, muito feliz, onde todas

tiram muito, curtindo as brincadeiras do Futebol da Laranja ou do Jardim Zoológico. Até as mais idosas participaram e todas deram boas risadas durante a brincadeira do Galo de Briga com a participação de **Silvia F. Dias e Rosana Ap. S. Moura**. Continuam imaginando para ver agora as mães disputando a posse da bola, num futebol atrapalhado, onde as corintianas saíram vencedoras. Elas também jogaram bocha e concentraram-se no Bingo, marcando as cartelas, na esperança de levar o

brinde confeccionado no Clube de Mães.

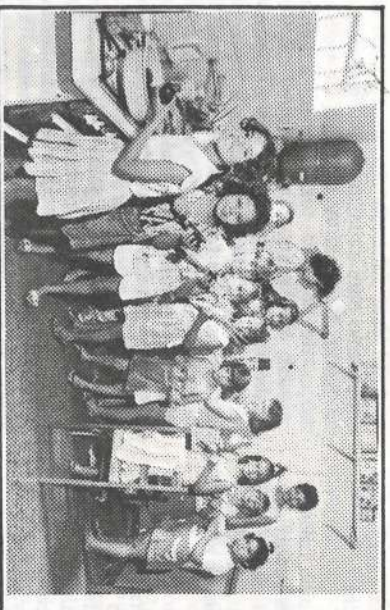
Não é difícil visualizar a cena do "Parabéns a Você", cantado ao redor do bolo feito no capricho pelas orientadoras do Clube. Para acompanhar o bolo não faltou a cocacola. E, pra quem não quis sair do regime, havia a opção de laranjas fartamente distribuídas no local.

Mas, com certeza, as melhores fotos seriam daquelas fisionomias alegres e descontraídas das mães que, distante dos afazeres domésticos, renovaram suas ener-

gias, na companhia agradável das companheiras, rindo, cantando, participando, brincando.

Foi muito bom! Não temos as fotos, mas certamente, na mente e no coração de cada uma estão muito bem gravadas as cenas dos bons momentos passados na Jaqueta, neste dia dedicado às mães. No ano que vem se Deus quiser, esperamos que aconteça tudo novamente (sem problemas técnicos com nossa máquina)

Brincando de casinha



As pequenas cozinheiras.

Uma vez por mês as meninas do Clubinho da Fazenda da Pedra, têm a aula de **Culinária. Tia Lúcia e Tia Glória** levam todas para a cozinha e cada qual recebe uma tarefa, enquanto vão aprendendo a fazer as "comidinhas". É isso: parece mesmo que estão brincando de casinha.

As tias vão explicando as várias etapas do preparo de maneira acessível e agradável e as pequenas cozinheiras vão assimilando os ensinamentos.

No final do almoço está pronto e elas sentam-se confortadinhas ao redor da mesa. É a melhor hora! Ai, as tias reforçam as boas maneiras e para surpresa delas, as crianças que dizem não gostar disso e daquela "devoram" tudo, com aquela "boca boa".

Quando terminam, não tem essa de "parrica cheia",

"pé na areia". Em multirão, elas deixam a cozinha em ordem bem rapidinho. Na etapa seguinte, em casa, elas passam de aprendizas à mestres e é a vez das mães aprenderem a nova receita. Uma das receitas que fez muito sucesso no Clubinho foi o **Croquete de Resíduo com Sardinha**. Vejamos como é o seu preparo:

Ingredientes: 3 colheres de sopa de resíduo de soja, cheiro verde à vontade, sal a gosto, 1 lata de sardinha muito bem amassada e farinha de trigo até dar ponto.

Juntar os ingredientes e amassar bem. Fazer os croquetes, passar no ovo e na farinha de rosca.

Fritar em óleo bem quente.

Atenção: as interessadas podem pegar o resíduo de soja no Serviço Social da Fazenda da Pedra, ou ir diretamente na Vaca Mecânica, também na Fazenda. Não se esquecer de trazer a vasilha.



A família de alguns funcionários aumentou. Que o "Chorinho Novo" encha de alegria os corações e os lares destas famílias e que as crianças cresçam abençoadas por Deus, saudáveis e felizes.

Carpa

TODOS OS NASCIMENTOS OCORRERAM EM MAIO.

* **Felipe** é o primeiro filho de Catarina e Marcos Antônio da Silva II. Ele nasceu dia 16.

* O garoto **Tiago Henrique** chegou dia 18. É o primeiro filho de Márcia Teresinha e Roberto de Paulo.

* **Adrieli Aparecida** é a primeira filha de Silvia Helena e José Alves de Oliveira. **Adrieli** nasceu dia 23.

* No dia 24, chegou **Jean Paulo**, também primeiro filho de Claudinéia Aparecida e Antônio Justiniano.

* Dia 25 nasceu **Angélica**, filha de Sueli Aparecida e Odracar Rodrigues que já tinham um filho.

* Agora o casal Guionmar e Edson Ciriacco de Paula têm quatro filhos. Nasceu **Amanda**, no dia 26.

USINA

* **Daniilo** é o terceiro filho de Irene e Sebastião B. Barbosa. Ele nasceu dia 7 de abril.

* Dia 25 de abril nasceram as gêmeas **Simone e Sandra**, filhas de Maria Aparecida e Valdecy Cardoso de Souza.

* **Nayara** nasceu dia 22. É a primeira filha do jovem casal Iannar Maria e Edinaldo J. Gonçalves Gomes.

* O garoto **Vitor** nasceu dia 29 de abril. É o primeiro filho de Maria Cecília e Vladimir Morito.

* **Fabiana** nasceu dia 2 de maio. É a primeira filha de Cristina e Pedro Paulo da Silva.

* Dia 4 de maio chegou **Leonardo**, segundo filho de Espedita e Lucas Bibiano Lucas.

Aí estão as gêmeas **Sandra e Simone**, filhas de **Maria Aparecida e Valdecy Cardoso de Souza**, funcionário recentemente admitido na Usina (20/4/88) e trabalhando no pátio de cana. Elas nasceram dia 25 de abril e foi uma bela surpresa. Como todos os bebês, as garotinhas estão dando mais trabalho durante a noite, quando aparecem as cólicas. Mas, o que realmente dificulta é o frio.

Felizmente a mamãe tem leite suficiente para as duas. Ela acha que é muito importante amamentar as meninas, pelo menos por uns meses, até que cresçam um pouco.

E se já é trabalhoso cuidar de um bebê, imaginem de dois e mais os irmãosinhos **Adriano** de três e **Vagner** de dois anos.

Ainda bem que a vovó **dona Maria**, mãe do **Valdecy**, está lá para dar uma força.

Parabéns a família. Que Deus proteja as crianças e tudo corra bem com você!



Oha só a turminha do Valdecy! Uma folura as crianças!

Casamentos do mês

NOSSO ABRACO AOS FUNCIONÁRIOS DA USINA E CARPA QUE SE CASARAM RECENTEMENTE. QUE O CASAMENTO LHES TRAGA MUITAS ALEGRIAS.

USINA
* **CLODOLDA RICARDO** e **MARCO AURÉLIO F. DA SILVA**, Aux. de Laboratório, casaram-se dia 21 de maio.

CARPA
* Dia 30 de abril, casaram-se **LANE SOARES SELEGATO** e **EDILSON VEIIRA DA SILVA**, Téc. Agrícola.

* Dia 14 de maio casaram-se:
* **CÉUNICE FIUZA DE MENEZES** e **UMBERTO ESTEVAO DE ANDRADE**, Aux. Adm./Almoxarifeiro.

SÓ PARA VOCÊ

Este espaço é para homenagear a todos os funcionários da Usina e Carpa que aniversariam no período de 15 de maio à 15 de junho. Queremos que você seja feliz, com a bênção de Deus, o apoio da família e a presença dos amigos, sempre com muita saúde, paz e felicidade.

CÂNCER GINECOLÓGICO: É POSSÍVEL PREVENIR

O câncer não é a primeira causa de morte, mas está entre as primeiras e é, certamente, a que mais assusta, pelo grande sofrimento físico e psicológico que traz, além das dificuldades de tratamento, grandes despesas econômicas e por ser quase sempre fatal.

Entretanto, em quase todos os casos que são descobertos no início, o câncer pode ser prevenido, tratado e curado.

O "Câncer ginecológico" é aquele que atinge as mulheres, ou seja, vários órgãos ligados à reprodução, mamas, útero, trompas, ovários, sendo que os mais comuns, são o câncer de mama e de colo de

útero. Ela é a segunda causa de morte em mulheres no Brasil.

Em uma mulher que apresenta câncer de mama, é frequente o aparecimento de pequenos caroços que podem ser facilmente sentidos quando palpados, ou ainda, apresentar secreção láctea (leite), sem estar amamentando. A mama pode apresentar também áreas de repuxamento da pele, como casca de laranja.

Desde que descoberto no início, é possível o tratamento e a cura do câncer de mama. A descoberta destes pequenos caroços pode ser feita por qualquer mulher, desde que devidamente orientada

por um profissional da área de saúde, médico ou enfermeira.

No câncer de colo de útero, o primeiro sinal pode ser hemorragias que ocorrem fora da menstruação. Em alguns casos, pode aparecer corrimento com raras de sangue. Esse tipo de câncer é comum em mulheres acima de 35 anos.

A melhor maneira de prevenir a doença e descobri-la logo no início é através do exame ginecológico, que deve ser realizado pelo menos uma vez por ano, mesmo sem ter queixas. O exame ginecológico é um exame minucioso das mamas e dos órgãos íntimos da mulher. Durante

esse exame é feito o teste chamado Papanichlau, para detecção do câncer de colo de útero, e não causa problema nenhum para a mulher.

Apesar do exame ginecológico ser um exame simples, rápido e sem dor, muitas mulheres tem medo e vergonha de fazê-lo. Porém, é importante que a mulher veja, além da vergonha e dos tabus, a necessidade e importância de realizar esse exame periodicamente, para que não corra maiores riscos em sua saúde.

(Tara C. Ungari - Enfermeira)



OS LANCES DIVERTIDOS E PITO-RESCOS DO MÊS

Parabéns aos **Veteranos** pela conquista do bi-campeonato no Torneio João Montanari, em Serrana. Valeu, **meninos!**

E o frio intenso dos últimos dias fez muita gente tirar os casacos do baú. Na Carpa, **Jair José da Silva**, (Jair Capeva) desfilou um belo casaco, modelo 1.965. E mole?

O sol já estava bem quente e a **Edna**, do Jurídico/Carpa continuava de paletó. Foi quando chegou o **Zé Luiz**, da perna, e avisou que estava sentindo cheiro de coisa queimada. Ela, imediatamente, desligou todas as tomadas elétricas, sem se dar conta da brincadeira.

Esse friozinho está bom para os aplicadores de herbicidas. Pelo menos não sentem frio no nariz porque a máscara protege bem. **Domingos dos Santos Renzi**, que antes sentia muito ardume e o nariz está protegido do frio, né **Domingos**.

Aparecido **Ferreira de Paula**, Vigiata/Usina, pediu para o **Zézinho** fotografar um pé de mandioca de aproximadamente 6 metros. Imagin que a "mandioquinha" estava se infiltrando nos alicerces de sua casa. Conta outra, **Cido!**

Quando o **Raul Botelho**, Usina viu que ia haver vacinação (anti-tetânica e sarampo) ficou com tanto medo que pensou em ir pra casa mais cedo. E foi o **Raul** que não perdeu um dia de Expto Serrana. "Não pra ver os artistas, principalmente a **Ria Cadillac**, mas pra tomar coca e comer chips", disse aos amigos. Ei! Ai tem!...

Jaimé da Silva Marques, lubrificador/Carpa deu vexame na Exposição. Entrou no banheiro das mulheres e foi aquela **fritaria**. Que susto, hein **Jaime?**

Edmício Nunes da Silva, a Xuxa do Laboratório/Sacarose, não resistiu à emoção de ouvir "Seu amor ainda é tudo" do João Mineiro e Marciano, e jogou a blusa no chão.

Mas não foi só ele não: **Valmir Mariano**, da Segurana /Carpa, fez a mesma coisa. Inventou que ia comprar pipoca para o filho e ficou lá, na fila do gargarejo, bandido, ouvindo a famosa dupla. Também jogou blusa que foi devolvida para outra pessoa. Difícil foi explicar isto para a esposa.

Idevaldo Ribeiro, Lubrificador/Usina, chamou os amigos para irem na Expto Serrana ver o Show da "She!". O moço estava se referindo à Sharon.

José da Silva, o Cazuza do Labor/Sacarose, deu o maior trabalho para tomar a Vacina anti-tetânica. Disse que a agulha quebrou três vezes no seu braço. Nossal! Será que o rapaz é o "homem de aço"?

André Luiz dos Santos, da Carimbagaõ/Usina, reuniu os amigos e levou-os na Exposição para ver o filme gravado na carimbagaõ, onde ele aparecia na cena.

Vida de artista é fogo, né **André?**

Altdá, muitos funcionários levaram seus familiares para ver o filme "Nossa Empresa, nossa gente".

Não foi fácil para o **Zezinho** e o **Rasteli** fazer as tomadas para este filme. É que todo mundo queria "fazer pose".

quando o **Lele** explicou-lhes que aquilo não era orelhão e sim, coxos para colocar sal para o gado. Que vexame, hein?

Por falar no **Lele**, ele sugeriu ao **Zé Carlos Gomes** que se candidate a vereador pelo INPS - Não seria PDS, **Lele?**

Flávio A. Montanari, o Custela, aproveitou o feriado e foi pescar no Rio Pardo com o pai. Disse que pegou uma pia-pira de 2,5 Kg e demorou duas horas e meia para tirá-la do Rio. Até aí, tudo bem! O moço não é profissional. Mas daí a afirmar que tirou o peixe limpo, é ser muito cara de pau. (A não ser que ele tenha ficado duas horas na fila da peixaria).

Albertino Luiz, deu uma surra no seu papagaio. E que o pobrezinho não parava de cantar "Dá-lhe peixe", depois que o Santos ganhou do São Paulo.

Antônio Luiz da Silva Garcia, o Cravinhos foi cortar o cabelo e dormiu na cadeira. Depois de cortar um lado, o barbeiro sugeriu que ele fosse para casa dormir e voltasse no dia seguinte para cortar o outro lado. Acorda moço!

João Alves da Silva, o Soldador/Destilaria estava todo entusiasmado na Expocana, vendo a Gretchen, com uma lu-neta. Chique, hein?

João Francisco Sinaste, o Qui-Qui, da Manutenção/Usina anda desfilando com brinquinços. Que gracinha, Qui-Qui! Vá em frente que você tem futuro!

José Luiz Nascimento, Vigiata/Usina confessou aos colegas que pensava que para desregar cana na esteira fosse preciso tombar caminhão todo. Já imaginou o trabalho que teria o passal do pálio?

Disseram que antes de tirar a carteira-nha, **Auricélia**, do Custor/Carpa ficou uma hora no banheiro, passando perfume.

Cires, da Seção de Pessoal/Carpa, perguntou ao **Jair Capeva** quanto ele tinha pago na sua banheira "Treme-Treme". **Jair** disse-lhe que não tinha essa banheira e sim uma "hidro-massagem". (Pequena confusão, né **Cires**).

Nivaldo dos Reis Alberto, também da Seção Pessoal/Carpa pediu ao **Valmir Mariano** para trazer-lhe da Santa Casa, três frascos de **Soro antiofídico** para lavar suas lentes de contato. **Valmir** não entendeu. E que para lavar as lentes usa-se "soro fisiológico", **Nivaldo**.

Joaquim Jordão Trovó, da Oficina Térmica, estava na Oficina do Norberto furando uma peça, quando a broca escapou da trava. **Trovó** e seu ajudante saíram correndo da Oficina. Calma, moço!

Dia desses **Dácio Aparecido Justino**, do Laboratório/Sacarose deu o maior vexame, depois de tomar uma e outras com os amigos. Que feio, rapaz?

Sdnei Ap. Costa, do Lavador/Carpa, gastou um dinheirão com o carpete de sua casa. Disse que sua mãe está muito contente porque ele vai "encapeta" a casa toda.

Cotado do **Dim**, o **Delcídio Marchiori** da Seção de Pessoal/Carpa. É que todos os dias ele janta e em seguida vai se deitar com a barriga para baixo, pra ver se sonha com alguma coisa interessante para jogar no bicho. Se não ganhar nada, pelo menos vai engordar, garoto!

Maria Gorete, Recepção/Carpa, estava doente e queixou-se com a **Luciana** que já estava cansada de pingar colírio no ouvido e não havia meio de sarar. Experimente botar um remédio para o ouvido e colocar o colírio nos olhos, menina?

Luciana, não quis ouvir a receita do bolo de fanta que a **Gorete** lhe dava. É que achou que uma garrafa de fanta no bolo não ia dar certo. "Caco de vidro faz mal", justificou-se a **Lú**.

Antônio Elvio Uzael, do Almoxarifado/Usina fez uma saída de material e

escreveu Serrana com três "S". Puxa, a cidade cresceu, mas nem tanto, **Elvio!**

No seu aniversário, 25 de maio, **Armando C. Nicastro**, Oficina/Carpa, foi surpreendido com bolo e o "parabéns" dos funcionários. Sua esposa **Maria Tereza** e seus pais, dona **Elzabele** e seu **Alexandre** que estavam de passeio em sua casa, também participaram da homenagem.

Os moradores da Fazendinha fizeram a festa com uma enorme cobra sucuri que nos últimos tempos vinha devorando galinhas e leitões. Tinha bom gosto, essa danada! **A Maria**, o **João** e o **Tonico** acertaram a danada!

Alfredo Pereira, motorista do circular está entusiasmado com o movimento do ônibus. Ele acha que melhorou muito para os funcionários, principalmente para aqueles que moram no Alojamento.

E o **Gilmar Luiz**, o "Grozoz" queria entrar no ônibus do **Dito Bode**, pela porta de trás. Disse que estava acostumado com os ônibus circulares que tem duas portas.

Tem gente nova na Fazenda da Pedra. Sejam bem-vindos: **Gilberto Antônio dos Santos**, da Oficina Mecânica, a esposa **Vera Lúcia** e os filhos **Carla Patrícia**, que já está no Clube de Meninas e **Gilberto Júnior**, que entrou na Hortinha.

Boas vindas também ao **Juiz Alberto Zavanella**, gerente Transpote, à esposa **Mara Silvia** e a filha **Alessandra**.

As mães do Clube da Pedra estão animadas, preparando a festa junina que será no próximo dia 18 de junho. Tia **Lúcia** está ensaiando uma dança portuguesa com as crianças, e as mães também formaram um grupo de dança. Dona **Mannuela** disse que o que não vai ficar por sua conta. E só deixa-la com seu radinho sintonizado na 79 que não tem problema. Vai sair "aquele" que não!

Mais um pouco e a **Honofra** acerta na Sena. Ma festa em homenagem às mães, na Pedra, ganhou um prato refratário. Na festa das mães na Jaqueira, a sorte bateu de novo e ela foi sorteada novamente. Parabéns!

O curso de Corte e Costura da Pedra também vai a todo vapor. Também puderam Até ligão para casa as mães levam! Tá certo! A **Ci** não brinca em serviço e as alunas estão melhorando dia a dia. **Lenir**, esposa do **Danilo Martins** já fez dois uniformes para o marido, no Corte e Costura. Vai indo muito bem a nova costureira. Parabéns!

Enquanto isso, a **Ladinha**, esposa do **Umberto G. da Silva** vai se saindo bem na pintura. Toda aula ela chega com um risco ou revista para copiar. Parabéns pelo bom gosto, **Ladinha!**

Nesta festa das mães na Jaqueira, na brincadeira do Jardim Zoológico, **Leontina S. Geraldo** não quis saber de ser a girafa, enquanto dona **Conceição Teixeira** não "deu brecha" para o cansaço e deu o que tinha na corrida.

E a **Lucimar F. Bertagnoli** que

estava numa elegância de estragalhar, não resistiu, acabou tirando os saltos e entrou no jogo de bocha.

Na fazenda Santa Mariana, **Barolo-meu Patrocínio** e dona **Maria** estão que é só corruje com o primeiro netinho, filho da **Márcia Terezinha**. Parabéns!

Só está faltando um pouco mais de entusiasmo para a realização da festa junina na Santa Mariana. A desculpa de que as moças da Fazenda tomaram-se senhoras casadas, não pega. Até porque, casadas também gostam de festa, não é mesmo? Animo pessoal! Vamos acender a fogueira, puxar o terceiro e o fole da sanfona, gente!

Esperamos que o Clube de Mães de anime, ainda mais agora que tem gente nova. **Maria Luiza Patrocínio Sebastião**, casou-se e já entrou para o Clube.

No próximo 2 de julho do PDS, temos festa junina dos participantes das atividades do Serviço Social e seus familiares. Os preparativos estão em andamento. Pela animação do pessoal parece que a festa será das boas.

Essas veio da Clínica Dentária/Usina, e diz: última polêmica trata da idade correta do Dr. José Ismar. Segundo ele é de apenas 38 aninhos. Porém escavações feitas na rodovia Anhanguera, mostraram pegadas com tamanho de forma dos pés do referido dentista.

Segundo o Dr. Ismar, ele só viajou à São Paulo de "STUDEBAKER", no tempo em que a estrada era pista simples (mão dupla asfaltada). Os cientistas são categóricos: — As pegadas são dele mesmo e feitas no período PRÉ-CAMBRIANO, antes do asfalto na pista; portanto, diante das provas, solicitamos que o Dr. Ismar se manifeste, pois os colegas estão apostando que sua idade está próxima de 38 A.C. (Antes de Cristo). Dr Ismar conte a verdade, só a verdade!

Desde que aposentou-se, o sr. **Atilio Camperoni**, ex-funcionário da Usina oferece uma succulenta feijoada aos seus antigos companheiros de trabalho. É uma reunião de confraternização, entre pessoas que durante anos e anos estiveram juntas no trabalho. Neste ano, o encontro foi na quinta-feira, 09 de junho. Estavam já **Márcio Cavalheri**, **Otaclio Venâncio**, **Nandi**, **Oswaldinho**, **Zezinho do Laboratório**, **Zezinho do Treinamento**, **Talinho**, **Dalmo**, **Armando Bertagnoli**, **Dito Bode**, **Devair Alberto**, **Cires**, **Edgar Capicelli**, **Zé Borges**, **Marquinhos Dias**, **Eduardo Issa** e **Seu Severino**, também aposentada ds na Usina, e as meninas **Silvaninha** e **Mirian**.

Por volta das 18:30 horas, os amigos começaram a chegar. Seu **Atilio** os recebeu como um perfeito anfitrião, servindo-lhes a gostosa capirinha que ele mesmo preparou ou ainda cerveja e vinho. Depois disso, o papo rolou gostoso. Enquanto aperitivavam, dona **Luz** deu os últimos retoques na feijoada preparada por ela e Seu **Atilio**.

Foi uma noite agradável. Os amigos colocaram a conversa em dia, a feijoada estava uma delícia e amizado ficou mais fortalecida. Valeu, **Seu Atilio!**

HUMOR

— E por que não o tiram daí?
— Tá louco! Então o senhor quer que fiquemos no escuro?

ENTRE LOUCOS

— Como te atreves a dizer que mordeste a tua própria testa, se és tão baixinho?
— É que eu subi numa cadeira!

Na sala do Diretor de um manicômio, um visitante admira-se com o que vê:
— Mas, Sr. Diretor, por que aquele homem está pendurado de cabeça para baixo?
— Ora, ele julga ser uma lâmpada...

"Veteranos AAP" brilham no "vai pode" no Constituinte torneio "João Montanari"

Foi uma dupla satisfação: primeiro a participação no Torneio que levava o nome de João Montanari, antigo funcionário da Carpa, conhecido como Quim, falecido no final do ano passado. Foi uma bela homenagem a um homem que dividia sua vida entre a família, o trabalho e o futebol, onde ultimamente, atuava mais como juiz. E não bastasse isso, nossos Veteranos faturaram o título, sendo bi-campeões. Foi mesmo muita emoção para os jogadores, companheiros do saudoso Quim.

Os veteranos AAP disputaram o título com outras cinco equipes, todas de Serrana, a saber: Serrana Esporte Clube, Veteranos dos 30, Transwaal, Santa Maria Agrícola e A.A. Pedrense, que formou com José Paulo Venâncio (Bica), Hélio Montanari (Lele); Devair, Alberto, Luiz Carlos Carlos Xavier (Lula), Luiz Carlos Efigênio, Bernardo, Biagi (Tito), Dalmo Contiliani, Sebastião Capitoli (Tião), Ari Reis Barbosa, Hélio Neto, Antônio José de Oliveira (Balseiro), Milton Cândido da Silva (Malinho), Osvaldo Feteiro (Vadim), Mário Tadeu Montanari, Djalmá Jerônimo, Antônio Elvito Uzuelli, Luiz Donizeti de Lima, todos funcionários e mais os jogadores convidados: José Matias Paulo Filho (Zinho), Valentim dos Santos Renzi (Tim), José R. de Almeida (Bim), Fábio Fernandes da Silva e Moacir Garcia Ribeiro.

O comportamento de nossos veteranos foi dos melhores, com muita dedicação, muita disciplina e uma frequência de 80% dos jogadores inscritos. O destaque ficou para Hélio Neto e Tadeu Montanari que trabalharam bem o meio de campo. O goleiro Bica também teve uma boa atuação, foi o menos vazado, e, o artilheiro foi Bim com 10 gols.

A garra dos atletas ficou evidente principalmente na final contra Serrana Esporte Clube. A organização do Torneio programou para finalista as duas equipes que mais somaram pontos no decorrer da competição, adotando o critério de disputa de duas partidas com melhor de três pontos. Houve empate de zero a zero na primeira partida e de um a um os noventa minutos iniciais da segunda, quando houve prorrogação de 30 minutos, e AAP saiu vencedora pela contagem final de 3 a 1, numa das mais disputadas partidas do Torneio.

Os responsáveis pela equipe, José Carlos Gomes, José A. Mantovani, Jorge F. Galante, Hélio Neto e Mário Tadeu Montanari estavam muitos satisfeitos e até mesmo emocionados com a conquista. Para a comemoração do bi-campeonato, estão programando uma partida amistosa em dia e local a ser determinado. Outra proposta da Diretoria é manter esta equipe em forma já com olhos no tri-campeonato em 89.

E isso aí, Veteranos! Vamos em frente! Parabéns!

A participação da Empresa no Torneio da Cidade

Desde seu início em fevereiro/88, o Torneio da Cidade vem sendo disputado com muita garra pelos times participantes.

Representando nossa Empresa entraram na disputa a Sociedade Esportiva Transwaal, Associação Atlética Pedrense, Fazenda Laranjeiras e Santa Mariana. Laranjeiras infelizmente, desclassificou-se na fase inicial, mas sem dúvida, a estréia no

campeonato trouxe bastante experiência para o time.

A fase semi-final foi disputada entre as chaves A formada pelas equipes: A.A. Pedrense, Sermag e Transwaal e pela chave B, formada por São Francisco, Santa Mariana e União. Resultado da classificação semi-final:

EQUIPES	PONTOS GANHOS	VITÓRIAS	DERROTAS	EMPATES	SALDO GOLS
CHAVE A					
A.A. Pedrense	4	2	1	0	4
Sermag	2	1	2	0	(3)
Transwaal	4	1	0	2	2
CHAVE B					
São Francisco	5	2	0	1	2
Sta. Mariana	1	0	2	1	(4)
E.C. União	2	1	2	0	(3)

Dia 5 de junho começou a fase final com partida entre AAP e São Francisco com vitória do São Francisco por 2 à 1. Ficou a expectativa para o dia 12, quando AAP precisa vencer São Francisco para ficar em igualdade de condições para provocar uma terceira partida.

Desde já o Deptº de Promoção Social parabeniza todos os jogadores e dirigentes pela participação disciplinada no Torneio. Esperamos que A.A. Pedrense conquiste o



Campeão "Vai Podê": Guinaldo, Márcio, Rildo, Beca, Dim. Agachados: Benedi, Beniti, Silvio e Paulo César.

A desclassificação dos "Faldos" para a final foi sem dúvida, a zebra do Torneio Constituinte, realizado no Sítio Boa Vista, de 19 de março à 21 de maio. Durante os jogos "Faldos" sobressaiu-se como o melhor time, somando o maior saldo de gols. Porém, para a final, o time foi desclassificado por "W.O" colocando "Vai Podê" na disputa do título contra "Lugar Nenhum".

Depois de uma partida bastante corrida e equilibrada, **Vai Podê** conseguiu derrotar **Lugar Nenhum** por 7 à 6, gols de **Silvio Bertagnoli** 3, **Rildo** 3 e **César** do Patrimônio/Usina 1.

Aldon, Vanderlei e José Luiz, organizadores do Torneio, elogiaram a disciplina, a dedicação e a garra dos participantes. Infelizmente não puderam elogiar a frequência, que em alguns casos deixou a desejar. "É que o Torneio foi muito extenso - disseram - e alguns jogadores tiveram dificuldade para comparecer regularmente aos jogos".

Apesar disto, prevaleceu o espírito esportivo e quem

participou curtiu bons momentos de lazer e descontração que fizeram de al-



O artilheiro Silvio Bertagnoli - Gozão - do Vai Podê.



Vice-Campeão: "Lugar Nenhum", Pedro Sérgio, Maravilha, Zé Luiz, Zé Paulo. Agachados: Silvinho, Edson Ivan e Viadimir.

MANUTENÇÃO F.C.: NOVO TÉCNICO

Depois da desclassificação no Torneio da Cidade, **Alairço da Costa**, (Camurça), funcionário do Lavador, passou a ser o novo técnico da equipe. Houve também algumas modificações no elenco o que resultou numa considerável melhoria - o time venceu as duas partidas que realizou.

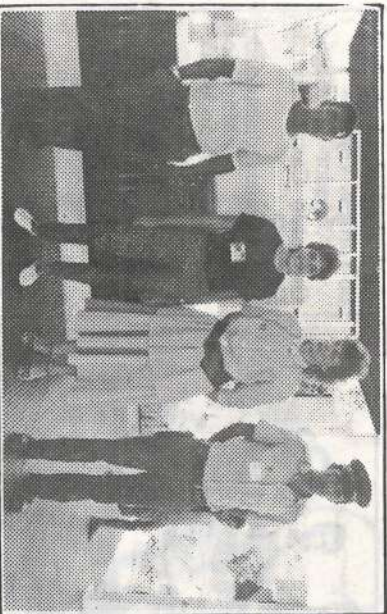
Formada com novos jogadores a equipe ainda precisa ganhar um pouco mais de conjunto. E que alguns desses jogadores nunca atuaram juntos. Mas, o pessoal está confiante, acreditando que esta equipe poderá render ainda mais que a anterior.

RESULTADO DAS RODADAS DE MAIO									
EQUIPES	NO PART.	NO VIT.	NO EMP.	NO DER.	NO GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	NO GOLS	
TITULARES									
A.A. Pedrense	03	02	-	01	05	04	Ednan	02	
S.E. Transwaal	04	01	03	-	05	05	Sapo e Maurílio	02	
S. Mariana F.C.	04	01	01	02	02	03	Eduardo e Jorginho	01	
ASPIRANTES									
A.A. Pedrense	-	01	-	-	-	-	Bomba	-	
S.E. Transwaal	-	-	-	-	-	-	-	-	
S. Mariana F.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	
VETERANOS									
A.A. Pedrense	02	01	-	01	08	02	Chila e Diman	02	
Manutenção	02	02	-	-	09	04	Dlto e Fernando	03	
Motocristas	03	-	-	02	07	02	Ratinho e Careca	03	

AIDS

NÃO TENHA DÚVIDAS SOBRE ESTA DOENÇA PORQUE ELA É MORTAL. AINDA NÃO EXISTE VACINA CONTRA AIDS. O MELHOR REMÉDIO É A PREVENÇÃO. CONVERSE COM SEU MÉDICO. ELE LHE DARÁ ORIENTAÇÕES SEGURAS PARA PREVENIR A DOENÇA.

Nossa presença na Expo Serrana



Ari, Dulce, Mirian e Neto no dia da abertura da Exposição.



Olha aí a fila da garapa e do algodão doce!



Ari adoptou a boca da garotada o tempo todo.



Perdo Biagi discursou na solenidade de abertura da Expo Serrana.

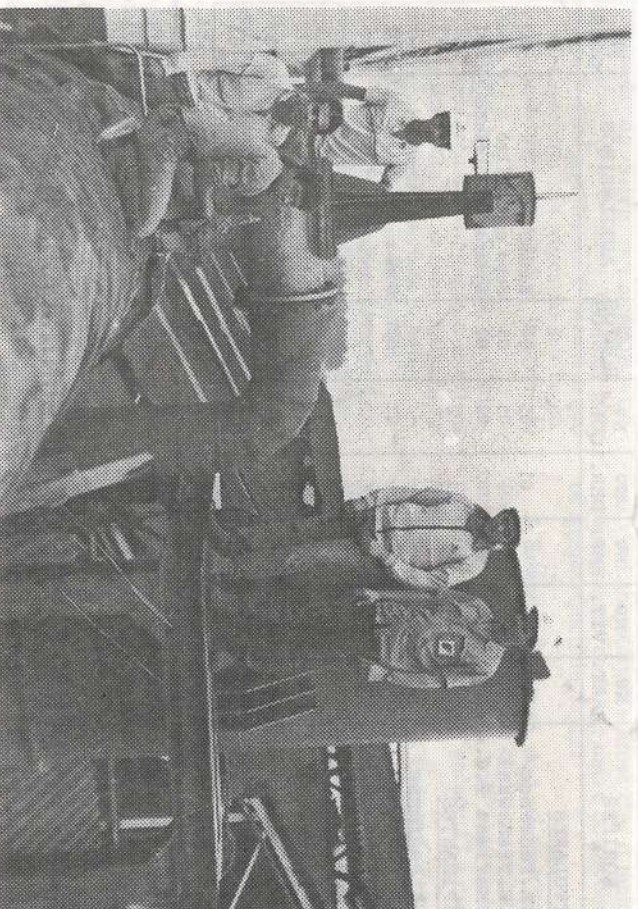
A Usina da Pedra e Carpa marcaram presença na III Expo Serrana, realizada de 21 a 29 de maio/88 com a montagem de uma stand visual girou em torno do desenvolvimento da cidade provocado pelo Pró-Alcool. Além de dois painéis fotográficos, como pano de fundo, havia um quadro comparativo com números significativos demonstrando a situação de Serrana em 1975, ano da implantação do Pró-Alcool e treze anos depois, em 1988. A distribuição da garapa e algodão doce, feitos no stand, atrairam grande número de pessoas, principalmente crianças. Mas, uma outra atração foi o vídeo onde, ininterruptamente, eram apresentados três filmes: um sobre nossa região, "Coração Agrícola do Brasil", o Histórico da Empresa (este despertou muita curiosidade)

e um terceiro, "Nossa Empresa, Nossa Gente". Mirian Carnaval, do Treinamento/Usina, Dulcineire R. Nogueira Máximo, da Experimentação/Carpa e Ari Clóvis Luiz, da Destilaria, foram os simpáticos recepcionistas que durante toda a semana estiveram lá, cuidando da distribuição da garapa e do algodão doce, recebendo os visitantes, respondendo as frequentes perguntas sobre a Empresa. Eles afirmaram ao "O Observador" que sentiram-se muito orgulhosos com os elogios que a Empresa recebeu. Além deles, os vigias, Valter Manoel Moura, José Manoel Marinho e José Bento Dias Neto, todos da Usina, revezaram-se em turnos, durante todo o período da Exposição.

SERRANA - A PRESEÇA DA USINA DA PEDRA E CARPA EM 13 ANOS DE PRÓ-ALCOOL

SERRANA		USINA - CARPA				SERRANA	
DADOS		1975		1988		DADOS	
População	11.000	Nº empregos imp. arrecadado	816	3.719	23.000		
Orga/nto Prefeit.	Cz\$ 59.000,00	Nº veículos	Cz\$ 2.369.856,39	Cz\$ 23.578.366,10	Orgamento/Pref.	Cz\$ 325.000.000,00	
Nº de veículos	600	Prod. açúcar	75	264	Nº veículos	1.573	
Prod. açúcar	1.187.128 sacas	Prod. álcool	863.128 sacas	2.500.000 sacas	Prod. açúcar	2.500.000 sacas	
Prod. álcool	7.357.300 lts.	Prod. álcool	5.354.800 lts.	180.000.000 lts	Prod. álcool	216.000.000 lts	
Prod. cereais	372.000 Kg	Prod. cereais	zero	5.081.700,80 Kg	Prod. cereais	3.080.000 Kg	
Nº de residências	2.236	"Não se pode pretender um certo grau de desenvolvimento numa empresa, se não soubermos dar relevo à formação de uma equipe dirigente e de todos os que colaboram de uma maneira ou de outra para os fins que se pretende atingir".					
Estab. comerciais	325	Baudílio Biagi novembro/1971					
Estab. industriais	2						
Estab. crédito	2						
Estab. ensino	3	Fonte: Prefeitura Municipal, DIRA, IBGE, O Observador					

Menos ruído



O nível de ruído provocado pelas válvulas de alívio de vapor vegetal do encanamento do Pre-Evaporador, ultrapassava os limites admissíveis. Com a finalidade de reduzir o máximo possível este ruído, foi instalado um silenciador numa destas válvulas, enquanto um outro já está sendo providenciado para a outra, no mesmo encanamento. O equipamento foi projetado e construído na própria Usina.

POP legal

Quando a Assistente Social Sônia falou sobre o POP - Programa de Odontologia Preventiva no Clube de Meninas, a garota Márcia Cristina (Xuxa), filha do motorista José Márcio Leigh prestou muita atenção e já passou a preocupar-se com seus dentes, cuidando melhor deles, enquanto aguardava sua chamada para participar do programa.

A convocação aconteceu, mas sua mãe não compareceu à reunião. Márcia teria que aguardar nova chamada e isto não teve dúvida: procurou a Clínica Dentária pedindo para ser atendida.

No dia marcado, lá estava ela com a mãe Elza Maria e os irmãos Donizete e Elisângela. Quando terminou, "O Observador" conversou com Márcia sobre o atendimento.

— "Eu gostei muito de fazer a limpeza. A Graça mostrou onde eu não estava escovando direito os dentes e gostei também de passar o flúor. Achei o POP muito legal", disse a garota.

ATENÇÃO MAMÃE!
NÃO PERCA SUA VEZI!

Ao receber a convocação para a reunião do D.P.S., não deixe de comparecer para que você e seus filhos sejam beneficiados o mais rápido possível pelo atendimento no POP.